

- 9- Como as interpolações são Transformações Lineares e  $\Psi_i$  deve constituir uma base, então os valores de  $\Psi_i$  devem ser, para todos os  $i$ , linearmente independentes entre si. Ou seja, os vetores  $\begin{bmatrix} \Psi_i(x_0) \\ \vdots \\ \Psi_i(x_{n-1}) \end{bmatrix}$ ,  $i = 0, \dots, n-1$  devem ser linearmente independentes.

### Questão 7 - Continuação:

$\phi_x(\pi_x(f))$  dá uma forma explícita para a interpolação, porque podemos escrever:

$$\begin{aligned} L_x(t) &= \phi_x(\pi_x(f)) = \phi_x\left(\sum_i f(x_i) e_i\right) = \\ &= \sum_i f(x_i) \phi_x(e_i), \end{aligned}$$

Mostrando que qualquer interpolação pode ser obtida explicitamente como uma combinação linear dos  $\phi_x$  sobre os vetores da base canônica de  $\mathbb{R}^n$

- 10- Para qualquer  $\Psi_i$ , vale  $\pi_x(\Psi_i) = P$ , portanto  $\phi_x(\pi_x(\Psi_i)) = L_x(f)$ , valendo a demonstração da questão 7 e a demonstração da questão 3.